



## LENTIVIRUS DE PEQUENOS RUMINANTES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

*Naiane Framil Ribeiro, Aline Souza Silva, Nayrana Manhães Chagas, Maria de Lourdes Amaral Bernardino, Márcio Manhães Folly*

A Maedi-Visna e a Artrite Encefalite-Caprina (CAE) são denominadas de lentivírus de pequenos ruminantes (LVPR) e são responsáveis por perdas econômicas importantes na caprino e ovinoculturas. A forma de transmissão destes vírus ocorre principalmente da mãe para o recém-nascido através da ingestão de colostro e leite imediatamente após o nascimento. Objetiva-se neste estudo realizar a soroprevalência do LVPR na mesorregião centro e norte do Rio de Janeiro utilizando a técnica sorológica de ELISA em estudos de sondagens de plantéis, obtendo bons resultados na detecção de animais sororreagentes ao LVPR. Estão sendo coletadas amostras de 8mL de sangue de caprinos e ovinos da mesorregião centro e norte do Rio de Janeiro, através de punção venosa na jugular. Em seguida as amostras são identificadas, acondicionadas em isopor com gelo e transportadas ao Laboratório de Sanidade Animal (LSA/CCTA/UENF), onde são centrifugadas a 5000g/5min, para separação do soro e, posteriormente, seu congelamento a -20°C. A pesquisa de anticorpos está sendo realizada utilizando-se a técnica de ELISA-indireto, através do uso de kit comercial (CHEKIT CAEV/MVV- IDDEX-Suíça). Até o presente momento foram coletadas 151 amostras de 8 plantéis. Os resultados demonstram que 65% (98 amostras) foram sororreagentes ao LVPR, 34% (51 amostras) foram soronegativas e duas amostras foram inconclusivas. Destaca-se que em um dos plantéis 91% (44/48 amostras) foram sororreagentes ao LVPR. Estes dados demonstram uma alta prevalência do LVPR nos rebanhos de caprinos e ovinos do Estado do Rio de Janeiro, podendo acarretar prejuízos na produção leiteira desses animais.

Palavras-chave: Maedi-Visna, CAE, Soroprevalência, LVPR, Caprinos, Ovinos

Instituição de fomento: CNPq